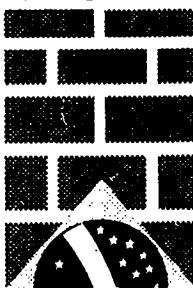


Cardoso recua e Congresso

REFORMA



Depois de sete anos sem férias oficiais, o Congresso Nacional entrará em recesso parlamentar no dia 1º de julho. Os presidentes da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), e do Senado, José Sarney (PMDB-AP), informaram ontem à noite ao presidente Fernando Henrique Cardoso a posição dos dois contra a convocação extraordinária do Legislativo.

“Comunicamos que não vínhamos nenhuma necessidade da convocação em julho e que o recesso normal é o melhor para o País”, relatou Sarney após o encontro. “O presidente Fernando Henrique compreendeu os esforços do Congresso nesse semestre e acatou as razões apresentadas para que o recesso aconteça a partir do dia 1º, emendou Luís Eduardo.

Receio — A preocupação do Presidente, partilhada por alguns de seus líderes no Congresso, era a de que a votação da reforma constitucional no Senado, que transcorre

em ritmo recorde e sem problemas, perdesse o embalo favorável ao Governo com o recesso. “É preciso ter cuidado com a base governista porque o PMDB tem convenção dia 12 de setembro, para escolha do novo Presidente, e ninguém sabe para onde vai o partido”, alertava ontem uma liderança tucana. “Depois de passar pelas bases no recesso, ouvindo todo o tipo de queixa contra o Governo, o Planalto vai levar um mês inteiro para reorganizar sua tropa no Congresso”, calculou um cacique do PMDB.

O presidente do Senado, porém, discorda dessa avaliação. Sarney argumentou ontem que basta votar uma ou duas emendas em primeiro e segundo turno na próxima semana para que os parlamentares cumpram seu dever, sinalizando a tendência do Senado antes das férias. Segundo ele, a idéia é votar os dois turnos da emenda que muda o conceito de empresa nacional e a que abre a navegação de cabotagem à iniciativa privada.

“Estamos trabalhando com celeridade e transparência”, destacou Sarney para concluir: “Até o dia 10 de agosto, votaremos as cinco emendas que reformam a ordem econômica da Constituição e já foram aprovadas pela Câmara.

terá férias em julho

Acácio Pinheiro